

DECLARAÇÃO DA UNIÃO AFRICANA (UA) SOBRE AS ELECÇÕES DA UNIÃO PAN-AFRICA DA JUVENTUDE (PYU)

A Comissão da União Africana notou os resultados das eleições da nova Comité Executiva da União Pan-Africana da Juventude (PYU) durante o congresso realizado em Cartum, Sudão, de 19 à 21 de Dezembro de 2017. A Comissão notou também, as reações de várias organizações juvenis, e jovens africanos que PYU supostamente enviou como representação para as eleições.

A Comissão deseja informar o público que, por convite do Exmo. Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros da República do Sudão, a Comissária dos Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, atendeu apenas um evento organizado pelo governo, e não os eventos directamente relacionados às eleições.

O Escritório de Ligação da UA no Sudão, participou do congresso somente como observador. Os observadores, entretanto, não tem o poder de voto e nem de fazer parte das deliberações do congresso e o processo de eleição. O seu papel é apenas observar os acontecimentos e informar a Comissão da União Africana. Como observador, o seguinte veio à atenção da Comissão da União Africana:

- Representantes de apenas 29 dos 55 estados membros da UA estavam presentes no Congresso. Foi, portanto, difícil estabelecer se o quórum for cumprido;
- 10 dos 29 países membros representados boicotaram as eleições devido a alegações de manipulação do processo de eleição;
- Varias petições foram recebidas de organizações sobre a elegibilidade dos candidatos apresentados, bem como o desrespeito do devido processo durante a eleição.

Assim sendo, a Comissão da União Africana confirma sua desassociação total da União Pan-Africana da Juventude (PYU), e que, não reconhece o actual Comité Executivo da União. Em princípio, a UA significa governança democrática e seus devidos processos. A Comissão da União Africana não reconhece ou apoia procedimentos defeituosos ou quaisquer decisões que prejudiquem esses princípios.

Com base nisso, a Comissão, portanto, deseja informar o público que o actual Comité Executivo não é reconhecido pela Comissão da União Africana. À medida que continuamos a exigir ideais de governança democrática em todo o continente Africano, estamos conscientes da necessidade de também consagrar esses ideais em nossa juventude, e, não apoiaremos qualquer processo que prejudique os processos devidos.

Por ultimo, a Comissão gostava de informar todos os órgãos juvenis e aos jovens individuais, que, respeitando o lugar da União Pan-Africana da Juventude (PYU) e dos Conselhos Nacionais de Juventude, a UA continuará



a trabalhar com os jovens, independentemente das afiliações em todo continente e na diáspora, para garantir que possamos alcançar **"A África que queremos"**.

19 de Janeiro de 2018